



AMAPÁ

IPAM  
Amazônia

# GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA

DIAGNÓSTICO  
POR ESTADO

# DIAGNÓSTICO | GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA AMAPÁ

O estado do **Amapá** é composto por 16 municípios e 733.759 habitantes (Censo 2022), distribuídos em uma área de 142.470 km<sup>2</sup>. O território é majoritariamente coberto por formações florestais e com áreas naturais não florestais concentradas no leste do estado. As unidades de conservação, que abrangem 73% da área do Amapá, são fundamentais para a prevenção de incêndios florestais.

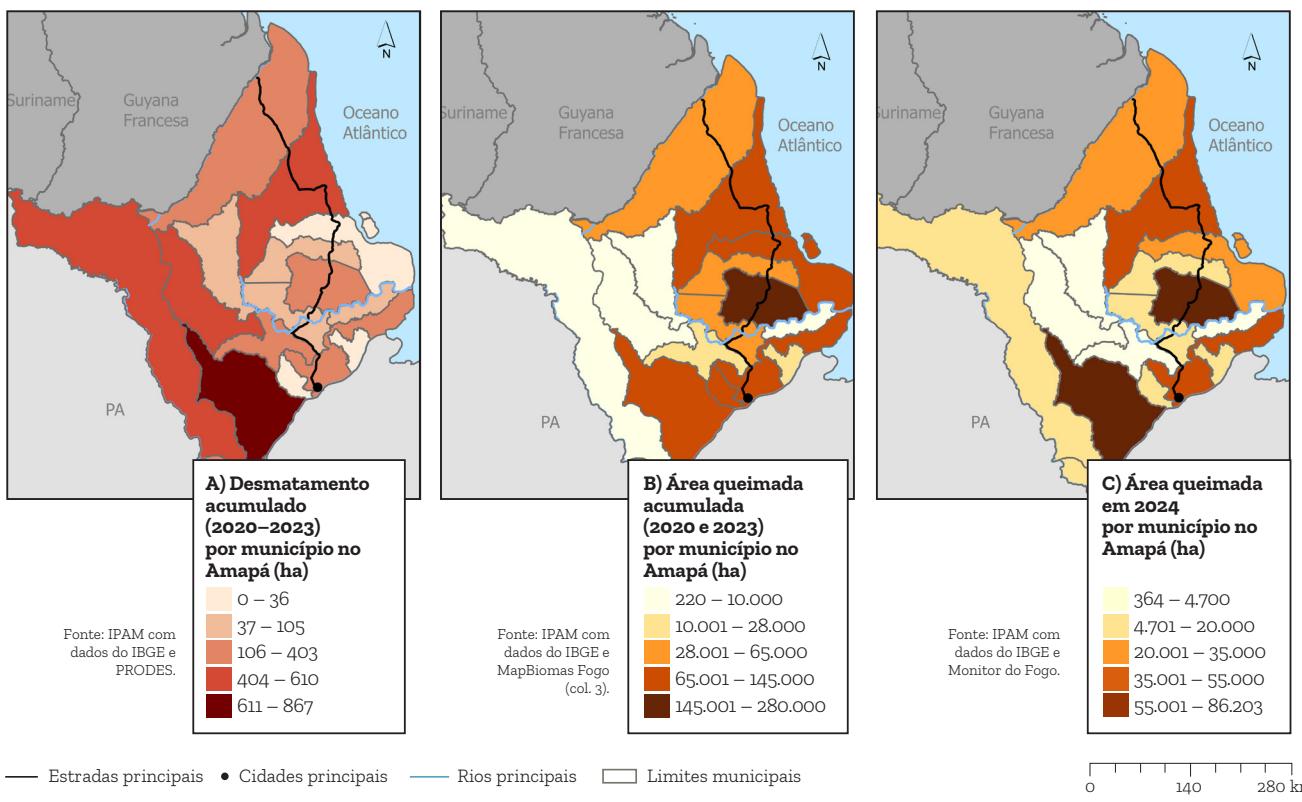
**O fogo representa um desafio para o Amapá**, com impactos agravados em anos de El Niño, como em 2023, quando incêndios de grandes proporções atingiram o estado. Das sete Unidades de Conservação estaduais, quatro enfrentam problemas com o fogo, agravados

pela expansão da pecuária e pela presença de turfeiras, cujo combate é tecnicamente mais complexo. Queimadas ilegais ao longo das rodovias, associadas ao desmatamento, e o uso tradicional do fogo no preparo de roçados elevam os riscos e exigem ações estratégicas e integradas de gestão.

**PERÍODO CRÍTICO:**  
95% dos incêndios florestais  
ocorreram entre setembro e dezembro  
(dados de 1985 a 2023).

Fonte: MapBiomas Fogo.

**Figura 1.** Desmatamento e área queimada acumulados de 2020 a 2023 e em 2024 por município.



# INSTITUIÇÕES ENTREVISTADAS NO AMAPÁ

| Esferas de Governo | Instituições entrevistadas no Diagnóstico da Gestão do Fogo no Amapá  |
|--------------------|---|
| <b>Federais</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);</li> <li>Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).</li> </ul>       |
| <b>Estaduais</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Corpo de Bombeiros Militar (CBM)</li> <li>Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA);</li> <li>Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA);</li> <li>Instituto de Extensão Assistência e Desenvolvimento Rural (RURAP).</li> </ul> |

## INICIATIVAS DE PREVENÇÃO, COMBATE E CONTROLE DO FOGO - DESTAQUES NO AMAPÁ

No Amapá, as ações de prevenção e controle do fogo são orientadas pelo **Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas do Amapá (PPCDAP)**, coordenado pela SEMA. Além da gestão do plano, a **SEMA** promove **campanhas educativas e de conscientização ambiental para engajar a população na prevenção de incêndios**. Entre as iniciativas operacionais, destaca-se a Operação Guardiões dos Biomas, executada no estado como **Amapá Verde**, que reúne esforços do Ministério da Justiça e órgãos parceiros, com foco no combate aos incêndios, prevenção de crimes ambientais

e ações de educação ambiental. A operação conta com cerca de 700 militares do Corpo de Bombeiros Militar, organizados em ciclos operacionais e com equipes posicionadas em bases avançadas nos municípios estratégicos, com suporte de tecnologias de monitoramento, como imagens de satélite e drones. Complementando as iniciativas do estado, o **Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural (RURAP)** atua em todos os municípios com assistência técnica para a adoção de práticas sustentáveis, reduzindo a dependência do uso do fogo no campo.



# GOVERNANÇA NA GESTÃO DO FOGO

## NORMATIVAS

No Amapá, a **governança sobre o fogo** é orientada por um conjunto normativo recente, com **normas que disciplinam as autorizações, medidas emergenciais e estratégias de governança**.

A autorização da queima controlada pode ser emitida tanto pela SEMA quanto pelos municípios, com restrições temporárias em épocas de maior risco de incêndios. Na governança, o Amapá se destaca pela criação de um **Comitê de Prevenção de Incêndios**, que identifica áreas vulneráveis, coordena ações e atualiza estratégias anualmente. Além disso, o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais (PPCDAP) reflete um esforço integrado de longo prazo para reduzir o impacto do fogo na vegetação nativa.

| AMAPÁ                   |              |   |
|-------------------------|--------------|---|
| EIXO TEMÁTICO           | INSTRUMENTO  | NORMA ESTADUAL/DESCRIÇÃO  |
| Autorização de Queima   | Procedimento | <b>Instrução Normativa SEMA n.º 002/2024</b><br>Institui procedimentos para emissão de autorização de queima pela SEMA  |
| Emergencial             | Proibitivo   | <b>Portaria SEMA n.º 227/2024</b><br>Suspende o uso de fogo em todo território do Amapá em período determinado  |
|                         | Prevenção    | <b>Lei n.º 3.047/2024</b><br>Estabelece diretrizes e medidas de prevenção de incêndios em áreas de risco; criação de comitê   |
| Governança              | Comitê       | <b>Decreto n.º 5.677/2024</b><br>Institui o Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate à estiagem e incêndios florestais, incluindo o seu objetivo e detalhando a composição  |
|                         | PPCDQ        | <b>Lei n.º 3.811/2023</b><br>Institui o Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais do Estado do Amapá  |
| Legislação Ambiental    | Uso do Fogo  | <b>Lei Complementar n.º 169/2025</b><br>Institui o Código de Governança Socioambiental, Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Mudança do Clima, com medidas para prevenir queimadas irregulares, como educação ambiental, embargo de áreas queimadas ilegalmente e suspensão de autorizações de uso do fogo |
| Licenciamento Ambiental | Específica   | <b>Resolução COEMA n.º 018/2009</b><br>Estabelece regras complementares para casos em que a queima controlada possa causar impactos em Unidades de Conservação estaduais  |
|                         |              | <b>Resolução COEMA n.º 062/2024</b><br>Apresenta requisitos mínimos que o município deve cumprir, para competência de emissão de autorizações ambientais  |

# ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

## ○ Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate à Estiagem e Incêndios

**Florestais**, coordenado pela **SEMA**: e instituído pelo Decreto nº 5.677/2024, desempenha um papel central na gestão integrada do fogo no Amapá. Responsável por implementar as ações prioritárias do PPCDAP, o Comitê articula esforços **de prevenção, monitoramento, combate e controle, promovendo a cooperação entre instituições estaduais e fortalecendo a governança ambiental no estado**.

Outro destaque da articulação interinstitucional é a **Sala de Situação**, responsável pelo monitoramento de áreas críticas. Operada pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA) e vinculada à SEMA, foi criada por meio de acordo entre SEMA, Agência Nacional das Águas, IEPA e Defesa Civil. Inicialmente focada no monitoramento hidrometeorológico, passou a priorizar, a partir de 2023, o acompanhamento dos incêndios florestais.

### Quadro 1.

*Instituições que participam do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate à Estiagem e Incêndios Florestais no estado do Amapá.*

| Nome do Comitê  | Instituições que participam   |
|---|---|
| Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate à Estiagem e Incêndios Florestais  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública (SEJUSP);</li> <li>Corpo de Bombeiros Militar;</li> <li>Delegacia Especializada em Crimes Contra o Meio Ambiente (DEMA);</li> <li>Centro Integrado de Operações de Defesa Civil;</li> <li>Grupamento Tático Aéreo do Amapá;</li> <li>Batalhão Ambiental da Polícia Militar do Amapá (BA-PM/AP);</li> <li>Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE/AP);</li> <li>Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural (SDR);</li> <li>Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (SEPI);</li> <li>Secretaria de Estado da Comunicação (SECOM);</li> <li>Secretaria de Estado de Assistência Social; (SEAS);</li> <li>Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária (DIAGRO);</li> <li>Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP);</li> <li>Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA);</li> <li>Instituto de Terras do Estado do Amapá;</li> <li>Universidade do Estado do Amapá (UEAP).</li> </ul> |
| Decreto N° 5.677/2024 Implementar as ações prioritárias do Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais do Estado (PPCDAP 2022-2025) |   |
| SEMA  |   |

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A gestão do fogo no Amapá é orientada por instrumentos estratégicos de médio e longo prazo, como o **Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas do Amapá** (PPCDAP 2022-2025), coordenado pela SEMA, e o **Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá** (2024-2030). O PPCDAP estabelece metas e estratégias para enfrentar o desmatamento, as queimadas e a degradação ambiental no Amapá, com foco na **conservação dos recursos naturais, redução das emissões de carbono e promoção do desenvolvimento sustentável**. As ações incluem o fortalecimento de políticas públicas, o aprimoramento do monitoramento,

o incentivo a práticas produtivas sustentáveis, a ampliação da educação ambiental e a articulação institucional. Apesar de ser uma ferramenta importante para a gestão ambiental, o PPCDAP (2022-2025) não estabelece metas específicas para a redução de incêndios florestais. Complementarmente, o Plano Estratégico do CBM (2024-2030) estabelece diretrizes para o fortalecimento do combate aos incêndios, por meio da **capacitação continuada das equipes, uso de tecnologias avançadas, melhoria dos sistemas de alerta precoce e engajamento das comunidades** sobre os riscos das queimadas.

**Figura 2.**

Instrumentos estratégicos de meio a longo prazo que orientam a gestão do Fogo no estado do Amapá.



# AUTORIZAÇÕES DO USO DO FOGO

No Amapá, a **Queima Controlada** pode ser **autorizada** tanto pela **Secretaria de Estado do Meio Ambiente** quanto pelos **municípios**, seguindo os procedimentos da **Instrução Normativa SEMA n.º 002/2024**.

O procedimento exige que o pedido seja feito com antecedência mínima, mediante a entrega dos documentos exigidos e a comunicação prévia aos vizinhos, reforçando o compromisso com a transparência e a mitigação de riscos. Para a **agricultura familiar**, há um trâmite simplificado.

Durante os períodos críticos, o uso do fogo é temporariamente suspenso, com exceções para atividades essenciais. A medida busca prevenir incêndios e minimizar seus

impactos à saúde e ao meio ambiente.

As autorizações não são gerenciadas por um sistema eletrônico específico. Os pedidos seguem via Sistema de Documentos e Processos (Prodoc) e estão vinculados à Autorização de Supressão Vegetal (ASV), registrada no **Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor)**.

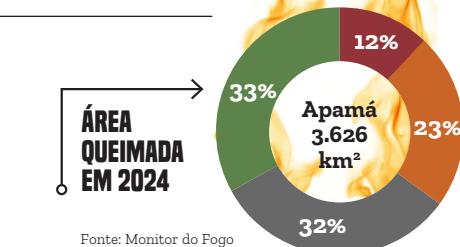
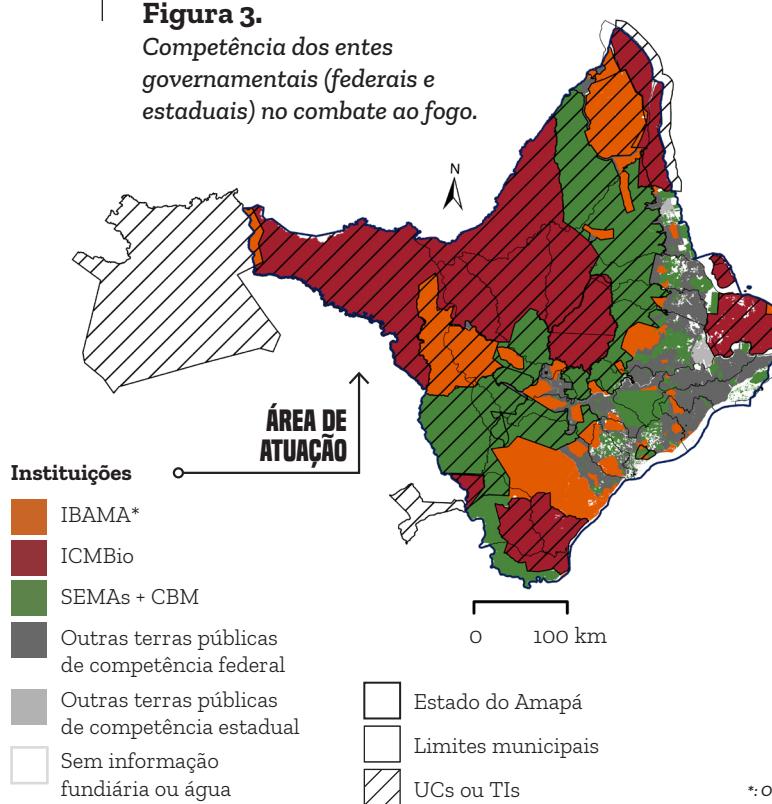
Em 2024, apenas duas autorizações foram emitidas. A fiscalização é realizada por meio de vistorias, conforme avaliação do órgão ambiental, durante o período de validade da autorização.

Os polígonos das áreas autorizadas não são disponibilizados publicamente.

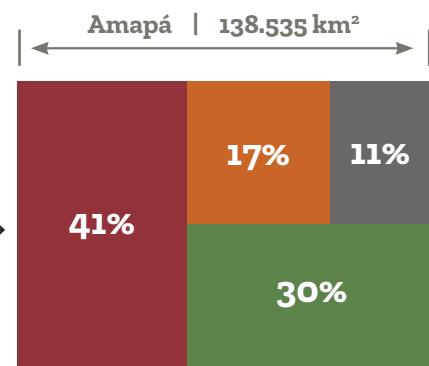
## COMPETÊNCIAS NO COMBATE AO FOGO

Figura 3.

Competência dos entes governamentais (federais e estaduais) no combate ao fogo.



PROPORÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO EM RELAÇÃO À ÁREA DO ESTADO DO AMAPÁ



\*: O Manejo Integrado do Fogo no âmbito federal conta com a parceria entre IBAMA e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), a Fundação Cultural Palmares, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inca) e a Secretaria do Patrimônio da União do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

No Amapá, observa-se uma maior integração entre as instituições federais nas ações de combate aos incêndios, enquanto as estaduais tendem a atuar de forma mais setorial. Em situações específicas, como nos incêndios de grande magnitude, a Defesa Civil estadual coordena a formação de Comitês de Crise, promovendo a articulação entre diferentes órgãos para uma resposta emergencial conjunta. Um destaque positivo é o termo de cooperação firmado entre o Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e o governo da França, que fortalece as ações integradas na região de fronteira com a Guiana Francesa.



©AdobeStock

## FLUXOS DE COMANDO PARA O COMBATE AO FOGO

No Amapá, a detecção de focos de incêndio ocorre por meio de diferentes canais, incluindo monitoramento via satélite, rondas de campo e comunicação direta da população ou acionamento do Corpo de Bombeiros. As informações geradas alimentam respostas institucionais diversas, que variam conforme a jurisdição e a gravidade do incêndio.

O **ICMBio** opera com brigadas de plantão que, ao receberem informações sobre incêndios, se deslocam com equipamentos até o local para reconhecimento. Quando possível, iniciam o combate, mas seu principal objetivo é coletar informações para o planejamento da operação. O combate segue um fluxo técnico padronizado:

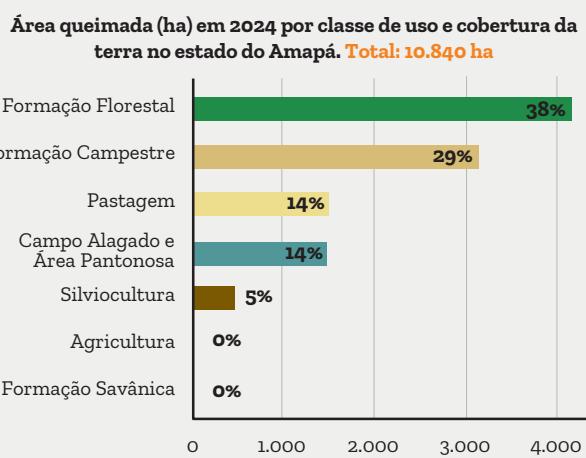
detecção, reconhecimento, primeiro combate, controle, extinção, monitoramento (patrulhamento) e desmobilização. No caso do **IBAMA**, os esforços se concentram, prioritariamente, no enfrentamento de incêndios de grande proporção, cuja complexidade exige articulação entre diferentes níveis de governo e uma logística mais robusta, com mobilização de equipes e recursos em escala regional. O **CBM** organiza seu planejamento operacional dentro da estrutura da Operação Guardiões do Bioma, coordenando suas ações de resposta a partir das diretrizes da operação nacional.

Os acionamentos ocorrem, em sua maioria, por meios informais, como ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, o que dificulta a padronização e o registro sistemático dessas comunicações. As denúncias costumam ser direcionadas ao canal geral do IBAMA em Brasília, sendo raramente encaminhadas ao Corpo de Bombeiros Militar. Essa diversidade de fluxos e canais evidencia a necessidade de integrar e estruturar melhor os sistemas de alerta e resposta, visando maior efetividade no combate aos incêndios.

## MONITORAMENTO DO FOGO

O monitoramento do fogo no estado do Amapá é realizado, principalmente, pela Sala de Situação do **Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IPEA)**, que juntamente com a SEMA, emitem boletins diários durante o período crítico, utilizando plataformas como BD Queimadas e Windy. O IPEA também obtém dados meteorológicos disponíveis no SIGMA, SCOPE, Ventosky, REDEMET, INMET e CPTEC, para **análise de dados climáticos e risco de incêndio**. O **ICMBio** monitora áreas queimadas por meio de **imagens, denúncias e rondas fluviais** realizadas a cada três dias. O **CBM** realiza o **monitoramento operacional** dentro das operações dos Guardiões dos Biomas e utiliza ferramentas como o Painel do Fogo e BDQueimadas, registrando dados via Google Forms. Cursos e capacitações ocorrem principalmente durante treinamentos de brigadas, com o uso de ferramentas básicas como GPS e drones. Contudo, ainda não há um sistema unificado para alertas e registro de incidentes no estado.

**Figura 4.**  
Área queimada em 2024



Fonte: Mapbiomas fogo.

## RECURSO NO COMBATE E CONTROLE DO FOGO

### Orçamento



#### CBM

**R\$ 11 MILHÕES** EM 2024

Lei Orçamentária Anual (LOA) e

**R\$ 45 MILHÕES**

Fundo Amazônia.

Não foi possível identificar o orçamento específico para incêndios florestais.

#### SEMA

**R\$ 4.2 MILHÕES** EM 2024

Lei Orçamentária Anual (LOA) e recurso externo da POP (Protecting Our Planet) Challenge, em 2024, destinado para formação e capacitação de brigadas voluntárias.

### Unidade de Conservação

seis Unidades de Conservação recebem apoio do programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), são elas:

**Federal:** Estação Ecológica (ESEC) de Maracá-Jipioca, Parque Nacional (PARNA) do Cabo Orange, PARNA Montanhas do Tumucumaque, Reserva Biológica (REBIO) Lago Piratuba e Reserva Extrativista (RESEX) Rio Cajari.

**Estadual:** Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Iratapuru. Os valores do apoio não foram identificados.



## MANEJO INTEGRADO DO FOGO

### Efetivo

#### CBM

1028 pessoas, com unidade fixa presentes em seis municípios (37,5%): Laranjal do Jari, Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Santana e Vitória do Jari. Não foi possível separar o efetivo específico para incêndios florestais.

#### Brigadas

foram identificadas oito brigadas.



#### Prevfogo

quatro brigadas, totalizando 66 brigadistas, nos municípios: Amapá, Laranjal do Jari, Oiapoque, Tartarugalzinho.



#### ICMBio

três brigadas, totalizando 32 brigadistas nas Unidades de Conservação: Estação Ecológica (ESEC) Maracá-Jipioca, Parque Nacional (PARNA) do Cabo Orange e Reserva Biológica (REBIO) do Lago Piratuba.



#### Municipais/Estaduais

uma brigada piloto.

As iniciativas de Manejo Integrado do Fogo (MIF) no Amapá ainda são incipientes. Embora existam ações pontuais de prevenção, o estado não conta com campanhas estruturadas em escala estadual. Atualmente, as ações de MIF são conduzidas exclusivamente por instituições federais.

O **ICMBio** conduziu uma experiência piloto em uma área de 1 hectare, voltada à supressão de material combustível. A iniciativa buscou sensibilizar brigadistas e comunidades locais sobre a importância dessa prática, que ainda enfrenta resistência, especialmente em função da política anterior de "fogo zero".

Brigadistas do **Prevfogo** realizam queimas prescritas com fins preventivos, baseadas em saberes locais e experiência acumulada, embora essas ações ainda careçam de planejamento técnico mais robusto. Além disso, o Prevfogo mantém viveiros florestais, com produção anual de cerca de 12 mil mudas por brigada. Parte das sementes utilizadas é coletada por agricultores da região e doada aos viveiros, fortalecendo o vínculo entre conservação e produção rural.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### ○ Amapá enfrenta desafios crescentes na gestão do fogo, com aumento de incêndios, especialmente em anos de El Niño.

○ O risco é agravado pela presença de turfeiras - áreas de difícil controle - e pelo fato de 73% do território estar coberto por Unidades de Conservação, o que intensifica os impactos potenciais das queimadas sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos.

A resposta do estado tem avançado por meio de instrumentos como o **Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas do Amapá (PPCDAP - 2022-2025)**, coordenado pela SEMA, que orienta ações voltadas à redução do desmatamento, prevenção de incêndios florestais e desenvolvimento sustentável. Complementarmente, o **Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar (2024-2030)** estabelece diretrizes para fortalecer o combate aos incêndios, com foco na capacitação, uso de tecnologias, sistemas de alerta precoce e engajamento comunitário. Já iniciativas como a **Operação Amapá Verde**, desenvolvida pelo CBM e vinculada ao programa Guardiões dos Biomas, têm foco em ações de combate e fiscalização.

A governança do fogo no Amapá é apoiada por normativas recentes, pela atuação do

### Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate à Estiagem e Incêndios Florestais

e pelo funcionamento da **Sala de Situação**, operada pelo IEPA. Entretanto, os acomodamentos informais, a baixa integração entre canais de denúncia e a ausência de um sistema unificado de alertas e registros dificultam a resposta rápida e coordenada. As autorizações de uso do fogo seguem procedimentos descentralizados com a participação dos municípios, e poderiam ser fortalecidas pela adoção de um sistema eletrônico específico. Já as ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF) são incipientes, restritas a iniciativas federais como o projeto piloto do ICMBio e as queimas prescritas do Prevfogo, ainda sem estrutura técnica e escala estadual.

A articulação entre as esferas estadual e federal é fundamental para consolidar a abordagem integrada da gestão do fogo no estado, fortalecendo as capacidades locais, ampliando campanhas de prevenção, estruturando sistemas de monitoramento e autorizando o uso do fogo. A expansão das práticas de MIF, adaptadas às especificidades do Amapá, aliada à valorização de saberes locais e à cooperação entre instituições, será determinante para a construção de uma política pública eficaz, preventiva e sustentável no enfrentamento dos incêndios florestais.

# GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA

## GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

### Equipe técnica:

Ana Carolina Pessôa  
Ane Alencar  
Gabriela Savian  
Jarlene Gomes  
Pamela Moser  
Waira Machida

**Diagramação:**  
Agência W5 ([w5.com.br](http://w5.com.br))

ACESSE O  
RELATÓRIO  
TÉCNICO  
COMPLETO



Brasília, DF  
2025

